
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO **ENSINO** **MÉDIO**

Etapa II – Caderno II
Ciências Humanas



Inge R. F. Suhr

ingesuhr2011@gmail.com

Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio –
UFPR

Curitiba e Paranaguá, 2015

AUTORES DO CADERNO

- Alexandro Dantas Trindade
- Arnaldo Pinto Junior
- Claudia da Silva Kryszczun
- Eduardo Salles de Oliveira Barra
- Marivône Regina Machado
- Marcia de Almeida Gonçalves
- Marcia Fernandes Rosa Neu

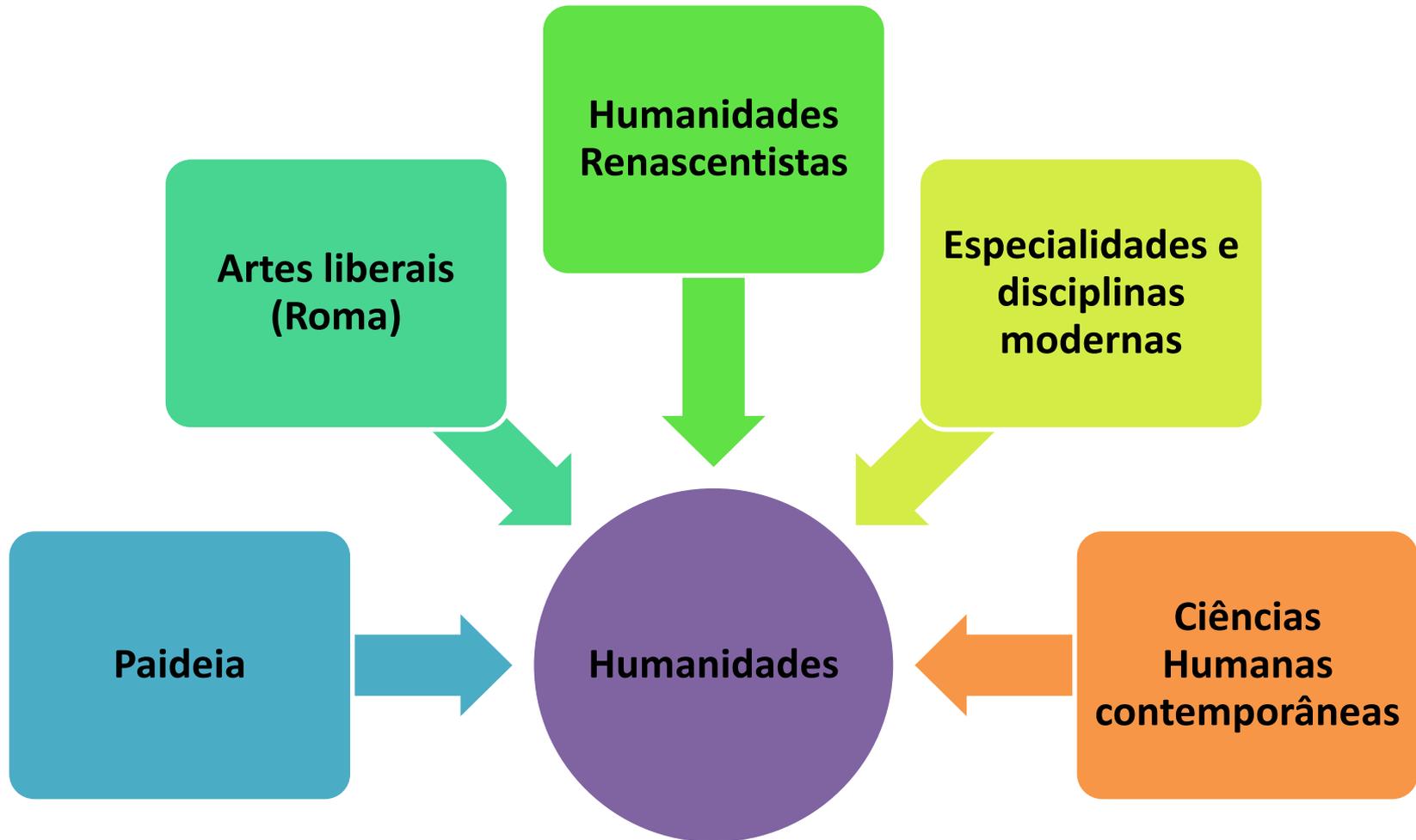
Estrutura do caderno

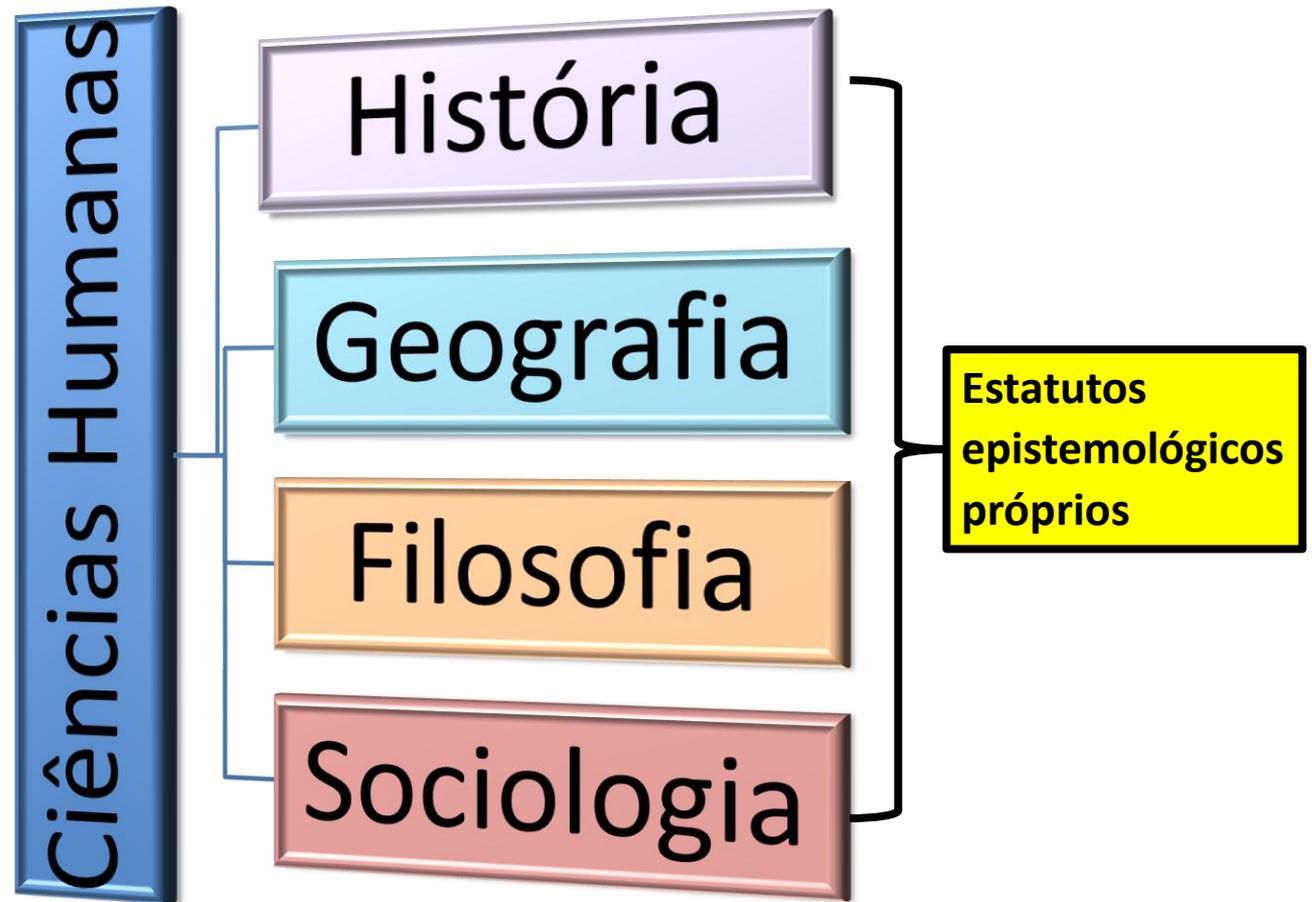
1. A integração entre as Ciências Humanas como projeto pedagógico
2. Os sujeitos estudantes do Ensino Médio e os direitos a aprendizagem e ao desenvolvimento humano na Área de Ciências Humanas
3. Trabalho, Cultura, Ciência e Tecnologia na Área de Ciências Humanas
4. Possibilidades de abordagens pedagógico-curriculares na Área de Ciências Humanas

1. A integração entre as Ciências Humanas como projeto pedagógico



ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS



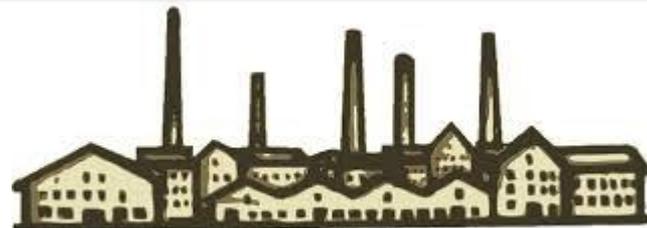


O que as diferencia das Ciências Naturais?

Modernidade

Busca da explicação racional do mundo – quantificação, empirismo

Ciência como força produtiva – hegemonia das ciências naturais



A partir daí...

- **Ciências Naturais:** busca de explicações a partir de conjuntos sistemáticos de leis gerais – as chamadas leis da natureza
- **Ciências Humanas:** deveriam voltar-se para a compreensão de fenômenos que, por serem presumidamente únicos e particulares, não estariam sujeitos a leis gerais.

(Cad. II, p.13)

IMPORTANTE!

- Todo currículo expressa a configuração de poderes
- Quanto mais democrático é o período histórico, maior é o espaço das Ciências Humanas na escola , e vice-versa.
- Ciências da Natureza ocupam espaço maior nos currículos do ensino médio – relação com a produção

DESAFIO: a construção de uma genuína integração entre os componentes curriculares

- <https://www.youtube.com/watch?v=cfi9K97ulmE>



Lembrando!

- Integrar não é unificar!!!
- É preciso agora “reimaginar as fronteiras” disciplinares não de uma única perspectiva particular, mas das várias perspectivas que, no âmbito da Educação Básica, cada componente curricular pode oferecer. Com essa variedade e diversidade, com imaginação e reflexão, por meio de práticas curriculares inventivas, repensam-se as fronteiras disciplinares, sem pretensões de anulá-las. (Cad. II, p.18)

Reflexão e ação (P. 18)

- O trabalho interdisciplinar exige o “encargo da compreensão”

(Klein, Julie Thompson. Humanities, culture, and interdisciplinarity: the changing American academy. Albany: State University of New York Press, 2005).

- Registre em um texto as principais ideias debatidas, e em seguida, identifique um conteúdo ou tema do seu componente curricular com potencial para uma ação interdisciplinar.

2. Os sujeitos estudantes do Ensino Médio e os direitos à aprendizagem e ao desenvolvimento humano na Área de Ciências Humanas

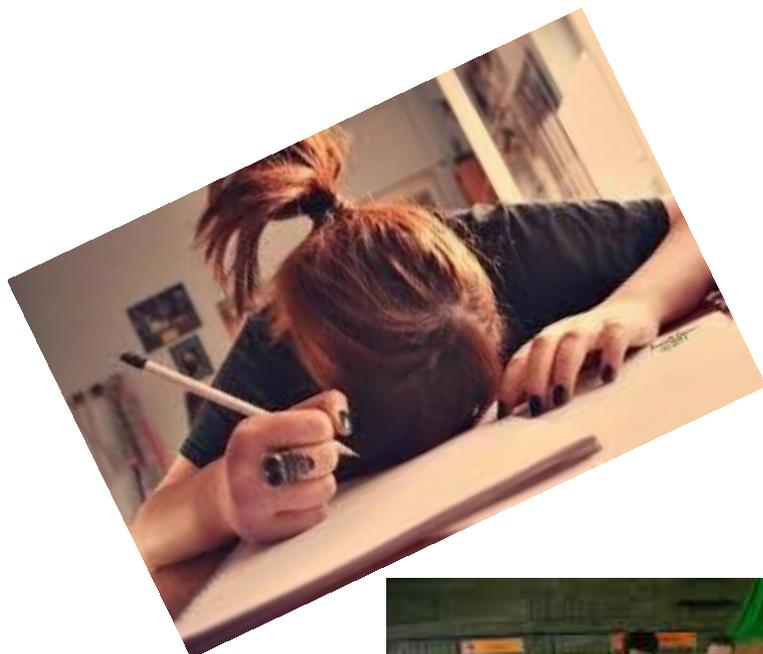


Desafios:

- “Reinvenção” da escola no sentido de garantir “o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico” (Parecer CNE nº 05/201, artigo III)
- “Reconhecimento e aceitação da diversidade e da realidade concreta dos sujeitos do processo educativo, das formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a eles subjacentes”. (Parecer CNE nº 05/201, artigo VII)

- 
- Protagonismo dos jovens estudantes como sujeitos do processo educativo
 - Garantir o direito à aprendizagem e ao desenvolvimento do educando por meio de sua formação ética, do desenvolvimento da sua autonomia intelectual e do seu pensamento crítico

A crise da escola: “culpa” do jovem?



- Padrões culturais imersos numa lógica de mercado
- Valorização do individualismo
- Hierarquização de poderes e saberes
- Compartimentalização dos conhecimentos
- Desconstrução de padrões/valores éticos





- A escola pública é o espaço onde o diálogo, a colaboração e o comprometimento coletivo podem potencializar os processos educativos dos sujeitos. As práticas de ensino alheias à realidade social da comunidade, o incentivo à competitividade entre os estudantes, a ausência de debates, de espaços de negociação e de participação democrática na gestão escolar apenas concorrem para o desencantamento com a instituição escolar. (Cad. II, p.21)



2.1. Contribuições das Ciências Humanas para a compreensão da relação entre Juventude e Educação

Principal legado das Ciências Humanas para a aprendizagem

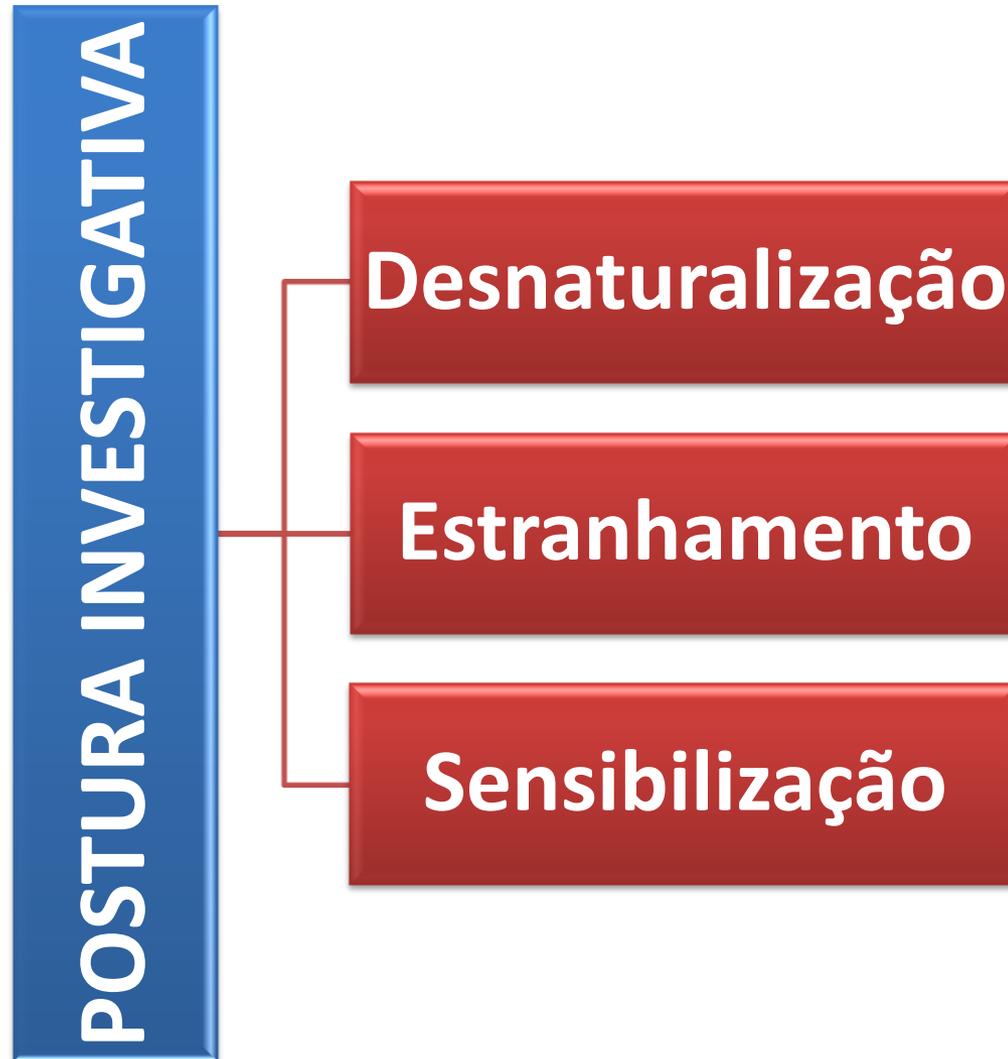
- Fomentar conhecimentos emancipatórios, voltados ao enfrentamento de dilemas de nossa contemporaneidade. (Cad. II, p.23)

Será?!?!?!?

ADORNO: educação também está envolvida em processos de desumanização (Cad. II, p.23)

CHARLOT: o sentido da escola não está dado de antemão, é construído pelos atores (Cad. II, p.23)

Ciências Humanas



DESNATURALIZAÇÃO:

- Interpretar e reinterpretar o mundo, construir novas explicações para além daquelas mais recorrentes, usuais, rotineiras, banais ou simplistas, existentes em nossas vivências cotidianas e no que é comum” (Cad. II, p.22)



ESTRANHAMENTO

- Estranhar esse próprio mundo, nosso cotidiano, nossas rotinas mais usuais – compreensão traz “reencantamento”



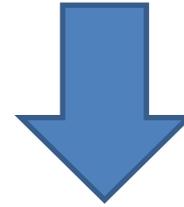
SENSIBILIZAÇÃO



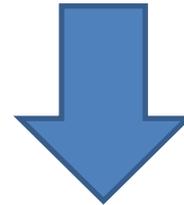
- Rompimento das atitudes de indiferença e incompreensão na relação com o outro e com os problemas que afetam comunidades, povos e sociedades. (Cad. II, p.23)



Desnaturalização + Estranhamento +
Sensibilização



Chaves analíticas



Expandir horizontes

Desenvolver autonomia intelectual

Possibilitar acesso ao conhecimento

Autorreflexão

- Problematizar a historicidade e o alcance daquelas visões que constroem nossa realidade.
- Pôr em questão as pré-noções
- Devem antes de tudo serem postos em relação com o contexto em que foram “produzidos” historicamente. Em suma, devem ser investigados enquanto noções e percepções que têm uma historicidade e um espaço de produção, que variam de uma cultura para outra e mesmo no interior de uma mesma sociedade.
- A percepção que as pessoas têm dos fenômenos sociais são construídas num contexto de relações sociais nas quais as disputas em torno de seu significado não são nítidas.



2.2 Para que servem as Ciências Humanas?

PARA INÍCIO DE CONVERSA...

- Identidades juvenis
- Quem é o nosso aluno?
- Quais suas vivências, aflições, anseios?



AO MESMO TEMPO...

- Buscar aproximações instigantes entre a realidade social e as chaves analíticas (desnaturalização, estranhamento, sensibilização)

Exemplo: as novas tecnologias

- Como tornar compreensíveis aos estudantes, o impacto cotidiano das novas tecnologias de informação, desde o uso de celulares e smartphones, passando pela produção de conteúdos na internet, em sites e nas redes sociais, até às formas de sociabilidade produzidas historicamente por tais mediações. (Cad. II, p.26)

REFLEXÃO E AÇÃO

Caro professor, cara professora, como sugestão para o desenvolvimento de um bom trabalho e com foco no processo de humanização, sugerimos a realização de um exercício simples com os jovens. Peça que eles escrevam (ou utilizem outra forma de expressão mais atraente, como um pequeno vídeo, uma teatralização etc) quais são seus valores atuais, seus planos para o futuro, e como eles se imaginam daqui a 10 anos.

(Cad. II, p.27)



3. Trabalho, Cultura, Ciência e Tecnologia na Área de Ciências Humanas

CURRÍCULO E O RECONHECIMENTO DOS SUJEITOS

Autor: Tiago U.
Rocha

**FORMAÇÃO
HUMANA
INTEGRAL**

TRABALHO

CIÊNCIA

TECNOLOGIA

CULTURA

Relações de
interdependência
entre as
dimensões.

Trabalho como princípio educativo;
Pesquisa como princípio pedagógico;
Direitos Humanos como princípio norteador;
Sustentabilidade socioambiental como meta universal.

**CONTEÚDOS “ENCHARCADOS NA
REALIDADE”**



**ESCOLA: INSTÂNCIA
SOCIALIZADORA**

Pesquisa como princípio pedagógico

- Relação dialética entre ensino e aprendizagem
- Estudante = sujeito ativo na construção de sua aprendizagem
- Organização das aulas focando a aprendizagem



Trabalho:

- Sentido ontológico e sentido histórico
- Imprescindível para auxiliar tanto em estratégias de investigação como na análise das transformações locais
- Trabalho e economia: essenciais para compreender a vida em sociedade, as desigualdades, as relações hierárquicas, ...



Ciência:

- Oferece dados cientificamente interpretáveis para colocar em questão a leitura de mundo
- Perspectiva da fluidez de significados e relatividade dos padrões de observação
- Reflexão sobre as condições em que o conhecimento científico é constituído e socialmente aceito.
- Apresentar o conhecimento científico ao estudante por meio de estratégias pedagógicas que estimulem a curiosidade e o estranhamento, desafiando-o a pensar sobre si e sobre o outro. (Cad. II, p.33)

Tecnologia:

- É, ao mesmo tempo, “método de abordagem e estratégia por tornar menores as distâncias, o mundo mais conectado e a aprendizagem mais atraente aos jovens nativos digitais.” (Cad. II, p.29)
- Possibilita ao homem vencer as suas limitações, mas traz novos desafios e problemas
- Precisa ser desmistificada

Cultura:

- Percepção da diversidade cultural e religiosa
- Reconhecimento do patrimônio cultural
- Valorização das histórias e memórias
- Garantia do reconhecimento das diferentes formas de expressão
- O estudo reflexivo e interpretativo da cultura local, regional e nacional, à luz das relações entre ética e política, oferece oportunidade para aprofundar as relações entre o social e o individual, o coletivo e o particular, o público e o privado.
- Reflexão sobre os desafios contemporâneos (convívio, identidades, valores, crenças, etc.)
Cad. II, p. 31

- Oferecer aos estudantes novas perspectivas culturais para que possam expandir seus horizontes dotando-os de autonomia intelectual, assegurando-lhes o acesso ao conhecimento historicamente acumulado e à produção coletiva de novos conhecimentos, sem perder de vista que a educação também é, em grande medida, uma chave para o exercício dos demais direitos sociais.
(BRASIL, 2011, p. 1)
(Cad. II, p.30)

REFLEXÃO E AÇÃO

Caros professores, caras professoras, sugerimos uma atividade que possibilite refletir acerca das mudanças que envolvem os processos de seleção de conteúdos e conhecimentos, e elaboração de ações curriculares.

Para isso você pode consultar e comparar livros didáticos distintos, Legislação Educacional de diferentes instâncias (Municipal, Estadual, Federal), entrevistar e conversar com professores mais experientes, dentre outras possibilidades, com o objetivo de identificar mudanças e permanências nos conteúdos ensinados. Registre em um texto suas principais conclusões.

Com base nestas reflexões, e levando em conta os exercícios feitos ao final das Unidades 1 e 2, planeje uma ação curricular que considere a realidade específica de seus estudantes em uma abordagem interdisciplinar entre diferentes componentes curriculares. Entenda-se por “ação curricular” uma sequência didática, uma unidade programática, um trabalho de campo, um projeto de ensino etc.

Este planejamento deverá ser registrado e entregue.



4. POSSIBILIDADES DE ABORDAGENS PEDAGÓGICO- CURRICULARES NA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

- 
- Ciências humanas contribuem para a compreensão crítica de si e do outro, das configurações e relações sociais de práticas e valores culturais, na tentativa de protagonizar atitudes transformadoras e éticas
 - As tradições disciplinares precisam ser repensadas para construir um novo projeto pedagógico e didático, que tenha como foco a interdisciplinaridade e a contextualização
 - Planejamento em equipe

Especificidade da Geografia

- Compreensão do espaço geográfico concretizado nas relações entre natureza e sociedade
- Gênese dos fenômenos geográficos
- Conceitos de tempo e espaço são indissociáveis
- Conceitos de lugar, paisagem, região, território e natureza: sua apropriação permite o entendimento das questões locais e mundiais
- Saídas a campo
- Apropriação da linguagem cartográfica
- Questões ambientais

Especificidade da Filosofia

- Propiciar pensamento conceitual
- Interpretação e crítica
- Lutar contra a desmobilização da reflexão, da compreensão e da crítica
- Conhecimento de si, do outro e do seu contexto cultural
- Leitura de textos filosóficos
- Exercício de autoria
- Confronto de ideias e negação do dogmatismo

Especificidade da História

- Historicidade de todos os fenômenos
- Pesquisas temáticas
- Analisar e tematizar o conceito de documento histórico (quem, quando, onde, como e em que condições?)
- Registro de ações, pensamentos e percepções de indivíduos, grupos e sociedades em diferentes lugares e épocas.
- Histórias de vida

Especificidade da Sociologia

- Eminentemente reflexiva
- Interdisciplinar por sua própria natureza
- Refletir e questionar certezas, convicções e visões de mundo
- Problematização do cotidiano (estranhamento)
- Familiarizar-se com o “exótico”

Reflexão e ação (p.44)

Propomos então como atividade, a criação de uma proposta de ação curricular na área de Ciências Humanas baseada na formulação de um problema a ser investigado. Sugerimos como tema a alimentação.

Os estudantes podem, a partir de uma questão inicial apresentada pelos professores, construir uma hipótese para resolvê-la ou interpretá-la. Na sequência, os próprios estudantes poderão estabelecer as etapas para a verificação da hipótese, envolvendo diversos procedimentos: pesquisa bibliográfica, saídas a campo, realização de entrevistas, observação dos hábitos alimentares dos colegas, dos familiares e das comunidades locais, entre outros



Na verdade, o que propomos é que vocês, professores e professoras, criem uma investigação científica geradora de conhecimentos significativos, valorizadora da autonomia dos estudantes e propiciadora de possíveis mudanças nas atitudes dos estudantes. Para isso, é fundamental que haja interdisciplinaridade e integração de saberes.

Depois de planejar e realizar essa ação, registre os procedimentos e resultados por escrito, incluindo fotos, destacando a produção dos estudantes, bem como as formas de socialização com a comunidade escolar